



Revista da
Arquidiocese
de Aparecida

Ano 10 - Edição número 120 - Julho 2021

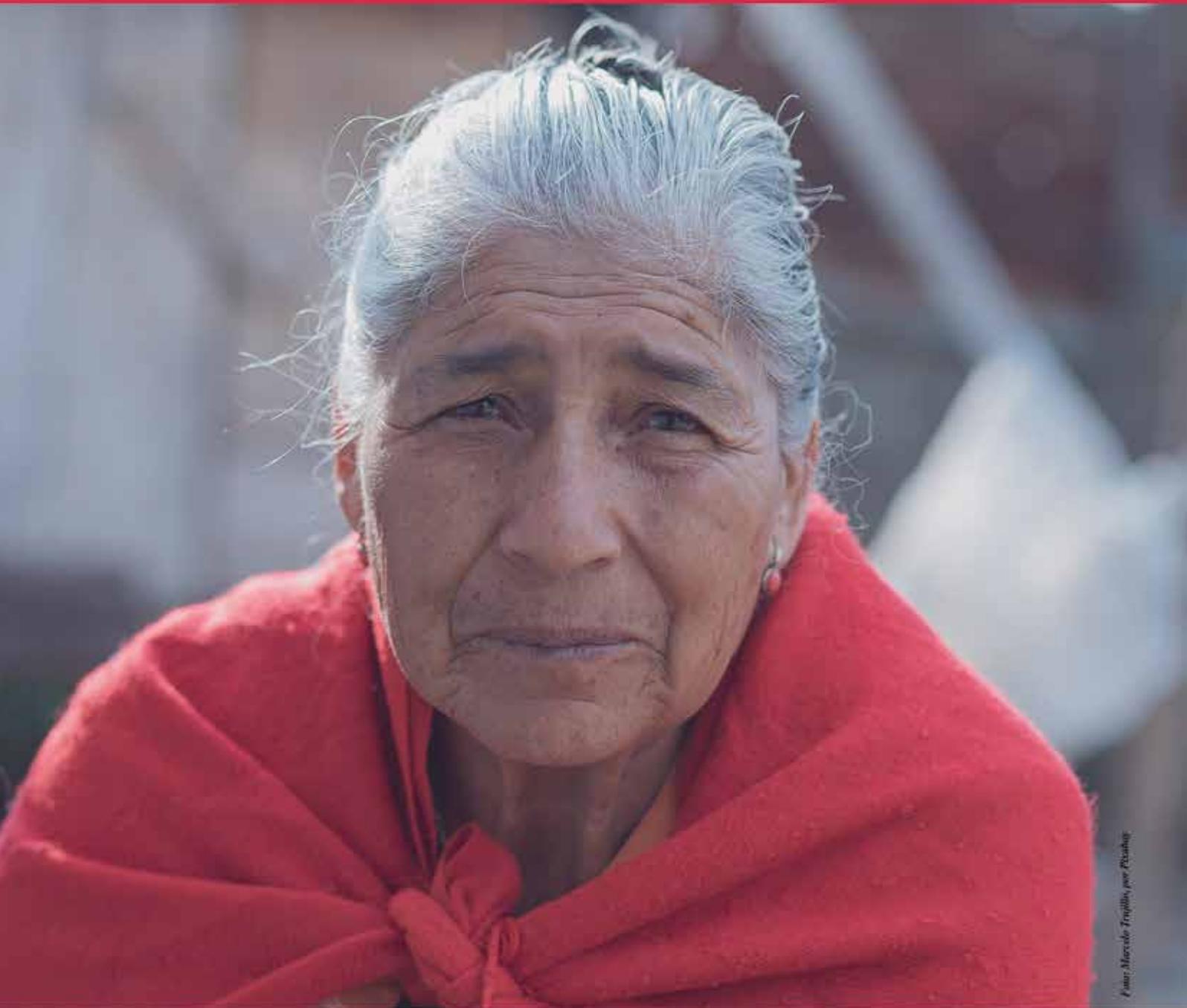


Foto: Marcelo Trujillo por Pixabay

A dignidade da Pessoa Idosa

Pulho



10% DE DESCONTO À VISTA

Central de Reservas

(12) 3104-2657 - WhatsApp (12) 99713-1630



*Excelência na arte
de acolher bem.*

SUJEITO A ALTERAÇÕES DEVIDO AOS PROTOCOLOS DO PLANO SÃO PAULO. CONSULTE A NOSSA CENTRAL DE RESERVAS.

04

Artigo

São José, amado pelos Papas

05

História de Nossa Senhora

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese - parte 5

06

Notícia CNBB

Iphan e CNBB firmam acordo que vai proteger 32% dos bens tombados no Brasil

07

Notícia do Vaticano

Papa aos Idosos: salvaguardar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos

08

Matéria de Capa

Violência contra a pessoa idosa - Idosos silenciam e poucos denunciam quando a violência acontece em casa

10

Artigo

O Deus de todas as horas, não só das tempestades

11

Santo do Mês

Santos do mês de julho

12

Aconteceu

15

Homenagem

Dom Orlando e Pe. Carlos Afonso celebram aniversário sacerdotal

Aniversariantes de julho

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Editorial

A partir deste ano, no quarto domingo de julho, conforme anunciado pelo Papa Francisco, a Igreja celebra o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, oportunidade para celebrar e refletir sobre o dom da velhice.

Cada idade tem sua beleza e sua missão. A beleza da terceira idade consiste em viver com paixão o presente, olhando para o passado com gratidão e o futuro com esperança. Missão na terceira idade é que não falha, como, por exemplo, ser memória do passado, defender valores, aprofundar o sentido da vida, ensinar a religião, aconselhar as pessoas, partilhar a sabedoria

A Bíblia narra a vida e história de idosos famosos Abraão, Moisés, Tobias, Isabel, Zacarias, Simão, Ana, Nicodemos, Pedro. A carta a Tito (2,1-5) lembra as virtudes próprias da terceira idade: sobriedade, prudência, paciência, firmeza na fé. Conhecemos pessoas idosas cheias de coragem, sábias, orantes, lutadoras, jovens de espírito.

Diante disso, cabe-nos defender a justa aposentadoria, a pastoral dos idosos, a construção de lares para idosos e dizer um não à eutanásia. É uma injustiça contra o quarto mandamento ("honrar pai e mãe"), vemos idosos marginalizados, desrespeitados e sem assistência. O peso da idade é mais leve para quem tem fé e se sente respeitado e amado. Quanto bem fazem os idosos com sua força de espírito, com o dom do conselho e o estímulo de palavras sábias.

Aceitar a velhice é um gesto de sabedoria que consiste em aceitar o rumo que a natureza humana nos indica: nascer, crescer, viver e morrer. A fé porém vai além da lei da natureza e abre a perspectiva da vida no pós- morte. Assim, a velhice é o tempo no que se olha mais naturalmente para o limiar da eternidade. Ser idoso não significa necessariamente ser pessimista. É ao caráter de cada um, e não à velhice propriamente, que devemos imputar o pessimismo. É verdade que o entardecer da vida traz consigo alguns problemas inerentes à idade, mas também, é verdade que emergem outras qualidades como: sabedoria discernimento, clarividência maturidade. Aos idosos somos devedores de muitas coisas novas. A vida longa é benevolência divina e os idosos são pessoas preciosas nos desígnios da Providência Divina.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 10 - Edição número 120 - Julho 2021

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas - MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

São José, amado pelos Papas



Vaticam News

O Papa Pio IX (1846-1878) proclamou São José “Patriarca da Igreja Católica” em 1870. Declarou que o culto a São José é superior aos demais santos e que ele é patrono e guarda dos povos cristãos. O Papa Leão XIII (1878-1903) ensina que precisamos confiar naquele que Deus confiou. Confiar e abandonar-se a São José. Deus quis ser considerado filho de carpinteiro. São José sustenta a família com o trabalho e a defende dos perigos. A nossa devoção mariana impulsiona nossa devoção Josefina, pois São José testemunha a virgindade de Maria e guarda a sua pureza. Que todo filho respeite seu pai como Jesus respeitou São José.

O Papa Pio X (1903-1914) concede indulgências para todas as ladainhas de São José. O Papa Bento XV (1914-1922) aprovou o prefácio em honra a São José e inseriu na adoração ao Santíssimo Sacramento o louvor a São José: “Bendito seja São José seu castíssimo esposo”. O Papa Pio XI (1922-1939) confia a Rússia a São José na luta contra o ateísmo. Ensina a superioridade de São José em relação a

João Batista e a Pedro. Declara São José “pai de todos na Igreja” e que ele é onipotente na sua intercessão pois, como pai ele intercede junto a Jesus e Maria, por nós, lá no céu.

O Papa Pio XII (1939-1958) proclamou São José Patrono dos Operários e Trabalhadores, e sua festa no dia Primeiro de Maio. Segundo Pio XII, São José cuidou da virgindade de Maria e Jesus e que o coração de Jesus palpitava de amor por seu pai a quem obedecia e ajudava no trabalho. O Papa São João XXIII (1958-1963) proclamou São José, Padroeiro do Concílio Vaticano II, insere São José no cânon da missa, manda construir um altar a São José na Basílica Vaticano de São Pedro. Ensina São João XXIII que São José tem lugar único entre os santos e que é concedido a ele ver, ouvir, carregar, vestir, guardar, criar Jesus. Nenhum sacerdote tem graça maior que esta dada a São José.

O Papa Paulo VI (1963-1978) confirma São José Padroeiro do Concílio, ordena que na missa seja rezada a intercessão de São José na glória

celeste da qual participaremos. São José praticou as Bem-aventuranças e conferiu a Jesus qualificação humana e social. Mandou cunhar uma medalha com os dizeres: “Sendo Filho de Deus, Jesus quis ser considerado filho do carpinteiro”, por ocasião dos 75 anos da Rerum Novarum. São Paulo VI enfoca a beleza da presença de São José na família e afirma que sua vida foi um holocausto. Promulgou as missas próprias de São José e um novo prefácio. Dedicou a São José várias catequeses, tanto na mensagem das quartas-feiras, como nas festas josefinas.

São João Paulo II dedicou a São José a Exortação Apostólica Redemptoris Cristos, Guarda do Redentor, no dia 15 de agosto de 1989. É um dos Documentos Pontifícios mais completos sobre São José. Este documento foi escrito em comemoração ao centenário da publicação da Encíclica “Quamquam Pluries” de Leão XIII, de 15 de agosto de 1889. Em nossos dias, recebemos com surpresa e gratidão, a Carta Apostólica Patris Corde, Com Coração de Pau, do Papa Francisco. Quis, nosso querido Papa Francisco, celebrar o 150º aniversário da Declaração de São José como Padroeiro Universal da Igreja, feita pelo Papa Pio IX, a 8 dezembro de 1870.

Como vemos, são ao todo, dez Papas que se pronunciaram a respeito de São José, nos tempos modernos. Escreve o Papa Francisco que depois de Maria, nenhum santo ocupa tanto espaço no magistério como São José (PC, Introdução, parag. 6).

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese de Aparecida

5ª parte: Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis Arcebispo Emérito de Aparecida

Dom Raymundo nasceu em 15 de fevereiro de 1937, na cidade de Capela Nova, MG. Aos 10 anos, um Irmão Marista, passou em sua cidade e após uma aula de catequese, convidou os meninos para entrar na Congregação: “somente eu levantei o braço”. Em 1955, entrou para o Seminário Menor dos Irmãos Maristas, em Mariana, MG, sendo ordenado sacerdote aos 19 de março de 1968, em Conselheiro Lafaiete, MG. Aos 15 de setembro de 1986, foi ordenado Bispo, em Brasília.

De 1986 a 2003, foi Bispo-Auxiliar e Vigário Geral da Arquidiocese de Brasília. Nesse período, Dom Damasceno ocupou os seguintes cargos:

- Membro da Comissão Episcopal do Departamento de Catequese do Celam (1987-1991);

- Secretário-Geral do Conselho Episcopal Latino-americano Celam (1991-1995);

- Secretário-Geral da IV Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, Santo Domingo (1992);

- nomeado pelo Papa João Paulo II, Padre Sinodal na Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos, Roma (abril 1994);

- Padre Sinodal Eleito pela Assembleia da CNBB e confirmado por João Paulo II na Assembleia Especial para a América do Sínodo dos Bispos, Roma (1997);

- Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (1995-1999/1999-2003).

Em novembro de 2003, foi eleito Membro da Academia Brasileira de Letras, tomando posse na cadeira 33, aos 23 de junho de 2004.

Em 28 de janeiro de 2004, foi nomeado Arcebispo da Arquidiocese de Aparecida, tomando posse no dia 25 de março de 2004, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Com a presença do Sr. Cardeal Dom Eugênio Araújo Sales, Dom Raymundo inaugura a Tv Aparecida, aos 08 de setembro de 2005.

Em maio de 2007, acolheu a V Conferên-

cia Geral dos Bispos da América Latina e do Caribe.

O Papa Bento XVI chegou ao Brasil no dia 9 de maio de 2007; no dia 11 de maio, à noite, chegou na cidade de Aparecida e foi recebido por Dom Raymundo. O Papa ficou hospedado no Seminário Bom Jesus até o dia 13 de maio. Sob os cuidados de Dom Raymundo, o Seminário Bom Jesus passou por reforma completa.

Durante a realização da 31ª Assembleia Ordinária, realizada em Havana, Cuba, em julho de 2007, Dom Damasceno foi eleito Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) para o quadriênio 2007-2011.

No dia 17 de setembro de 2007, Dom Raymundo levou a imagem de Nossa Senhora Aparecida para ser entronizada na Igreja de Nossa Senhora da Vitória, na República Tcheca.

Dom Raymundo promoveu o Jubileu de Ouro da Arquidiocese de Aparecida, criada em 19 de abril de 1958.

Em 2008, foi nomeado pelo Papa Bento XVI para a XII Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos - Sínodo da Palavra, a ser realizado em Roma, no mês de outubro.

Foi nomeado membro da Pontifícia Comissão para América Latina, aos 08/09/2009.

Em outubro de 2009, foi nomeado pelo Papa Bento XVI, Padre Sinodal para a II Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos, realizado em Roma.

Participou, como Padre Sinodal da II Assembleia Especial para o Oriente Médio do Sínodo dos Bispos, realizada em Roma, em outubro de 2010.

Foi nomeado Cardeal pelo Papa Bento XVI, durante o Consistório realizado no Vaticano, em novembro de 2010.

(Continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin
Autora do livro:
“Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO



São mais de duas décadas de sucesso, desafios e alegrias. Uma caminhada tão longa só é possível quando temos grandes parceiros!

Você faz parte dessa conquista! Sua presença nos faz crescer!



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

(12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

A12.com/centrodeapoioaoromeiro

Iphan e CNBB firmam acordo que vai proteger 32% dos bens tombados no Brasil

Igrejas, conventos, residências e acervos de arte sacra estão entre os bens culturais incluídos em acordo de cooperação técnica firmado entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no dia 16 de junho.

As duas instituições estabelecem uma parceria para realizar ações conjuntas de preservação e valorização do Patrimônio Cultural sob gestão da Igreja Católica no Brasil. Cerca de um terço do total dos bens tombados pelo Iphan serão abrangidos pelo novo acordo.

Com vigência de três anos, o acordo prevê um conjunto de ações, que vão desde o diagnóstico dos bens tombados a ações educativas, passando ainda pela identificação desse Patrimônio Cultural, estabelecimento de diretrizes para intervenções, fomento à conservação e capacitação de quadros da CNBB e seus colaboradores para a gestão de imóveis e acervos. O acordo não abarca repasse de recursos financeiros entre as duas instituições; o custeio das ações deverá ser feito por meio do orçamento de cada uma delas.

Durante o evento de lançamento, que ocorre no auditório da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília (DF), haverá ainda o lançamento do selo criado especialmente para celebrar a parceria. Na sequência, o acordo de cooperação técnica será assinado. O evento conta com a presença do bispo auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro e secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, e da presidente do Iphan, Larissa Peixoto.

"O acordo consolida um longo diálogo entre a Igreja Católica e o Iphan, ampliando as possibilidades de preservação e promoção do Patrimônio Cultural eclesialístico", avalia a presidente

do Iphan, Larissa Peixoto. "Os bens continuam sob propriedade da Igreja, mas abrimos novos caminhos para melhorar a gestão desses bens, para os fiéis, o turismo religioso e a sociedade de maneira mais ampla."

Patrimônio Católico

O acordo de cooperação busca conferir à Igreja e a seus colaboradores os instrumentos necessários para preservação do acervo sob sua responsabilidade. Por meio de ações preventivas, com a integração e alinhamento das informações entre as instituições, está prevista, dentre outras atividades, a elaboração de materiais de orientação e capacitação, desenvolvimento de planos de conservação e articulação com os cursos já existentes nas Pontifícias Universidades Católicas e fomento à criação de outros.

Para a efetivação das atividades, serão considerados os estudos e ações já realizados por ambas as instituições, avaliando-os e avançando em estratégias comuns. Após a assinatura do acordo, serão definidos projetos-piloto para cada etapa prevista.

"O acordo expressa o reconhecimento do quanto nossos antepassados fizeram, a responsabilidade entre Igreja e Estado na preservação dos bens culturais materiais e o respeito pela destinação religiosa, como primeira finalidade de todo esse acervo", avalia dom Joel Portella Amado. "Cuidar, portanto, desse acervo é cuidar também da memória e dos valores mais profundos de um povo, respeitando sua história, preservando seu passado para consolidar valores importantes no presente e, com certeza, colaborar na construção do futuro."

Os bens que podem ser beneficiados pelo acordo estão distribuídos por todo o Brasil. Há igrejas, complexos e outras edificações, além

de bens móveis, como imagens de santos católicos e outros objetos de arte sacra. A Igreja da Sé, de onde parte o Círio de Nazaré, em Belém (PA), é um exemplo, ao lado de outros templos religiosos tombados individualmente, como a Catedral Metropolitana de Brasília (DF), a Igreja de Nossa Senhora da Candelária, no Rio de Janeiro (RJ), e do Senhor do Bonfim, em Salvador (BA). Ainda podem ser beneficiados os bens inseridos em cidades com conjuntos urbanos tombados, a exemplo de Ouro Preto (MG), Alcântara (MA) e Paraty (RJ).

As edificações de propriedade da Igreja Católica foram erigidas desde o período colonial, demarcando diferentes períodos da história do Brasil. Desde a criação do Iphan, em 1937, previu-se a necessidade de cooperação com autoridades eclesialísticas, dada a representatividade desses bens para o Patrimônio Cultural.

Na década de 1970, a CNBB publicou o Documento Base sobre a Arte Sacra que orientou os responsáveis pelos acervos culturais nas ações da gestão e promoção dos seus bens culturais eclesialísticos. E, em 2008, acordo internacional entre o Brasil e a Santa Sé previu a cooperação para salvaguardar, conservar, valorizar e preservar os bens culturais eclesialísticos.

Desde o ano passado, com a elaboração do I Plano de Gestão de Bens Culturais Materiais, se iniciou o diálogo para uma parceria entre Iphan e CNBB, considerando o elevado número de bens culturais católicos acautelados. Ainda em 2020, foram formalizadas as tratativas para a construção de um documento que contivesse os termos do acordo. O acordo de cooperação assinado será publicado na edição da próxima segunda-feira, 21, do Diário Oficial da União (DOU).

Fonte: www.cnbb.org.br



Há mais de **50** anos trabalhando com Qualidade

Conservação e Restauração de Tacos e Assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte



Rua José Alves Moreira, 15 - Vila Velha - Roseira/SP

(12) 99776.4184 / (12) 99790.2568 / (12) 99722.4139 / (12) 3646.3034

Papa aos Idosos: salvar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos

Na manhã da terça-feira (22) foi divulgada a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos que será celebrado no 4º domingo de julho, neste ano, no dia 25. O Papa Francisco escreveu sua mensagem colocando-se lado a lado com os idosos, e iniciou afirmando:

“Eu estou contigo todos os dias’ (cf. Mt 28, 20) é a promessa que o Senhor fez aos discípulos antes de subir ao Céu; e hoje repete-a também a ti, querido avô e querida avó. Sim, a ti! ‘Eu estou contigo todos os dias’ são também as palavras que eu, Bispo de Roma e idoso como tu, gostaria de te dirigir por ocasião deste primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: toda a Igreja está solidária contigo – ou melhor, conosco –, preocupa-se contigo, ama-te e não quer deixar-te abandonado”.

Depois de ter recordado as perdas e sofrimentos por causa da pandemia o Papa consolou:

“O Senhor conhece cada uma das nossas tribulações deste tempo. Ele está junto de quantos vivem a dolorosa experiência de ter sido afastado; a nossa solidão – agravada pela pandemia – não O deixa indiferente”

Francisco explica o motivo pelo qual proclamou justamente neste ano o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos:

“Mesmo quando tudo parece escuro, como nestes meses de pandemia, o Senhor continua a enviar anjos para consolar a nossa solidão repetindo-nos: ‘Eu estou contigo todos os dias’. Dê-lo a ti, dê-lo a mim, a todos. Está aqui o sentido deste Dia Mundial que eu quis celebrado pela primeira vez precisamente neste ano, depois dum longo isolamento e com uma retomada ainda lenta da vida social: oxalá cada avô, cada idoso, cada avó, cada idosa – especialmente quem dentre vós está mais sozinho – receba a visita de um anjo!”.

Os anjos que ajudam

O Papa recorda que o “anjo enviado por Deus, pode ter o rosto de um familiar, de um conhecido”, mas o Senhor “envia-nos os seus mensageiros também através da Palavra divina, que Ele nunca deixa faltar na nossa vida. Cada dia, leiamos uma página do Evangelho, reze-mos com os Salmos, leiamos os Profetas! Ficaremos comovidos com a fidelidade do Senhor”.

Idosos evangelizadores

E alerta os idosos:

“Atenção! Qual é a nossa vocação hoje, na nossa idade? Salvar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos. Não vos esqueçais disto”

E reitera: “Não existe uma idade para apoiar-se da tarefa de anunciar o Evangelho, da tarefa de transmitir as tradições aos netos. É preciso pôr-se a caminho e, sobretudo, sair de si mesmo para empreender algo de novo”. Francisco recorda também que alguns idosos podem até afirmar que não têm condições por um motivo ou outro, porém logo encorajou-os: “Isso é possível – responde o Senhor –, abrindo o próprio coração à obra do Espírito Santo, que sopra onde quer. Com a liberdade que tem, o Espírito Santo move-Se por toda a parte e faz aquilo que quer”.

E citou mais uma vez palavras que já afirmara em outras ocasiões: “Da crise que o mundo atravessa, não sairemos iguais: sairemos melhores ou piores”. “Ninguém se salva sozinho. Devedores uns dos outros. Todos irmãos”.

Três pilares para a nova construção

“Nesta perspectiva – continua o Papa – quero dizer que há necessidade de ti para se construir, na fraternidade e na amizade social, o mundo de amanhã: aquele em que viveremos – nós com os nossos filhos e netos –, quando se aplacar a tempestade. Todos devemos ser ‘parte ativa na reabilitação e apoio das sociedades feridas’”. E sugere três pilares sobre os quais sustentar esta nova construção: os sonhos, a memória e a oração”. E explica:

“A proximidade do Senhor dará – mesmo aos mais frágeis de nós – a força para empreender um novo caminho pelas estradas do sonho, da memória e da oração”

Aliança entre jovens e idosos

Ao falar sobre sonhos dos idosos e visões dos jovens o Pontífice ponderou: “O futuro do mundo está na aliança entre os jovens e os idosos. Quem, senão os jovens, pode agarrar os sonhos dos idosos e levá-los por diante? Mas, para isso, é necessário continuar a sonhar: nos nossos sonhos de justiça, de paz,

de solidariedade reside a possibilidade de os nossos jovens terem novas visões e, juntos, construirmos o futuro. É preciso que testemunhes, também tu, a possibilidade de se sair renovado duma experiência dolorosa”.

Recordar é viver

Francisco leva seu pensamento também ao entrelaçamento entre sonhos e memória e afirma: “Penso como pode ser de grande valor a memória dolorosa da guerra, e quanto podem as novas gerações aprender dela a respeito do valor da paz”. “Recordar é uma missão verdadeira e própria de cada idoso: conservar na memória e levar a memória aos outros” afirma o Papa. Depois de recordar Edith Bruck sobrevivente do Holocausto que afirmou ‘mesmo que seja para iluminar uma só consciência, vale a pena a fadiga de manter a recordação do que foi... para mim recordar é viver’, o Papa continua encorajando mais uma vez: “Penso também nos meus avós e naqueles de vós que tiveram de emigrar e sabem quanto custa deixar a própria casa, como fazem muitos ainda hoje à procura dum futuro. Talvez tenhamos algum deles ao nosso lado a cuidar de nós. Esta memória pode ajudar a construir um mundo mais humano, mais acolhedor. Mas, sem a memória, não se pode construir, sem alicerces, tu nunca construirás uma casa. Nunca. E os alicerces da vida estão na memória”.

A Oração

Por fim, a oração. “A tua oração é um recurso preciosíssimo: é um pulmão de que não se podem privar a Igreja e o mundo”, disse o Papa. “Sobretudo neste tempo tão difícil para a humanidade em que estamos – todos na mesma barca – a atravessar o mar tempestuoso da pandemia, a tua intercessão pelo mundo e pela Igreja não é vã, mas indica a todos a serena confiança de um porto seguro”.

O Papa Francisco conclui sua mensagem com um auspício: “Oxalá cada um de nós aprenda a repetir a todos, e em particular aos mais jovens, estas palavras de consolação que ouvimos hoje dirigidas a nós: ‘Eu estou contigo todos os dias’. Avante e coragem! Que o Senhor vos abençoe”.

Violência contra a pessoa idosa Idosos silenciam e poucos denunciam quando a violência acontece em casa

“Oxalá não nos esqueçamos dos idosos que morreram por falta de respiradores.”

(Papa Francisco na Carta Encíclica Fratelli Tutti, 3)



Imagem Pixabay

Com essa expressão de profunda tristeza, o Papa Francisco lamenta as milhares de vidas perdidas no mundo durante a pandemia disseminada pelo novo coronavírus, causador da covid-19 (do inglês coronavirus disease-19, doença do coronavírus surgida em 2019), que num primeiro momento atingiu diretamente a população de pessoas idosas, pertencentes ao grupo e risco e vulnerabilidade, e, conseqüentemente, as que foram as maiores vítimas.

Esse trágico cenário da pandemia agravou ainda mais a situação da população de pessoas idosas que já era vítima de “outro vírus”: a violência contra a pessoa idosa! Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2004), esse tipo de violência é definida como “ações ou omissões

cometidas uma vez ou muitas vezes, prejudicando a integridade física e emocional da pessoa idosa, impedindo o desempenho de seu papel social”.

A violência contra a pessoa idosa é uma triste realidade em vários países e essa questão social chamou tanta atenção que, em 2006, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa instituíram o dia 15 de junho como o Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. O seu objetivo é fazer uma mobilização mundial, visando a criação de uma consciência sobre o assunto e que não pode ser tratado como uma condição normal.

Com esse mesmo olhar de atenção e zelo pela população de idosos no Brasil, em 2004, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) criou a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), que tem como principal ação o acompanhamento dessas pessoas por meio de visita domiciliar, realizada por voluntários que residem nas mesmas comunidades, e hoje está presente em todo território nacional. Ao completar quinze anos de existência em 2019, a Pastoral da Pessoa Idosa contava com 27.123 voluntários para fazer as visitas domiciliares a 148.780 famílias, fazendo o acompanhando de 180 mil pessoas idosas em 6.317 comunidades,

pertencentes à 1.826 paróquias, de 219 dioceses, distribuídas em 1.081 municípios em todos os Estados do Brasil.

Com a pandemia pelo novo coronavírus, houve seguramente uma redução considerável desses acompanhamentos, por isso utilizamos os últimos dados antes do início da pandemia.

Embora as visitas domiciliares dos líderes comunitários da Pastoral da Pessoa Idosa não estejam mais acontecendo de forma presencial, em conseqüência do isolamento social, as questões relacionadas à violência já eram tema de preocupação, pois muitas vezes foram observadas e relatadas pelos voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa.

Durante a formação básica dos voluntários, essa temática da violência contra a pessoa idosa merece destaque. Além das informações sobre a legislação no tocante à proteção dos direitos é despertado o senso de observação, atenção aos detalhes, ouvir mais do que falar.

Uma primeira atitude é procurar compreender bem a situação descrita. Ouvir sem prejulgamento, tendo um olhar de compreensão ao cuidador, que na maioria das vezes é um familiar e com frequência também se trata de uma pessoa idosa.

Muitas vezes, ainda, essa pessoa cuidadora está sozinha no cuidado diurno por sete dias na semana, durante meses e até anos. Um olhar atento e um ouvido acurado saberão fazer a distinção entre um ato de violência proposital e uma manifestação de estresse e cansaço físico e mental de quem cuida.

Se constatado tratar-se realmente de uma situação de violência, o voluntário fará o encaminhamento da denúncia seguindo esses passos: levar o caso ao conhecimento de um dos serviços de atenção à pessoa idosa, ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) ou à Unidade Básica de Saúde (UBS) ou a um dos conselhos municipais de direitos.

Dessa maneira, cabe a responsabilidade do encaminhamento aos profissionais responsáveis por esses serviços. O voluntário da Pastoral da Pessoa Idosa faz a ponte entre a família e os serviços públicos. Na falta dos serviços, o próprio voluntário fará uso do Disque 100.

Um olhar atento e um ouvido acurado saberão fazer a distinção entre um ato de violência proposital e uma manifestação de estresse e cansaço físico e mental de quem cuida

Vale lembrar que existe desde outubro de 2003, instituído pela Lei Federal 10.741 e atualizada pela Lei 12.899/2013, o Estatuto do idoso, que visa à garantia dos direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, destacando aqui:

Art. 4º – Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei §1º – É dever de todos prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso.

2º – As obrigações previstas nesta Lei não excluem da prevenção outras decorrentes dos princípios por ela adotados.

Art. 5º – A inobservância das normas de prevenção importará em responsabilidade à pessoa física ou jurídica nos termos da lei.

Art. 6º – Todo cidadão tem o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento.

Mesmo com todo amparo legal, a violência contra as pessoas idosas está presente em várias sociedades em que esse grupo é desconsiderado e excluído socialmente, se contrapondo às sociedades antigas, nas quais os idosos eram respeitados, valorizados e havia troca de conhecimento e experiências entre as gerações. A forma de tratamento da pessoa idosa pode ser determinada por motivos diversos que podem ser mais bem compreendidos analisando o contexto social e cultural de cada local.

A violência contra idosos, com frequência, não é denunciada e acontece no ambiente doméstico. Muitas informações sobre violência não chegam às **estatísticas, principalmente aquelas invisíveis, que** não causam

lesões no corpo, mas que causam desesperança e medo às vítimas. Vale lembrar que a sociedade pode e deve estar atenta às condições de vida das pessoas idosas e, ao saber de violação de direito, podem formalizar a denúncia pelo canal disponibilizado pelo governo federal, o Disque 100. O serviço funciona diariamente, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.

As ligações podem ser feitas de todo o Brasil por meio de discagem direta e gratuita, de qualquer terminal telefônico fixo ou móvel, bastando discar 100.

Qualquer pessoa pode reportar alguma notícia de fato relacionada a violações de direitos humanos da qual seja vítima ou tenha conhecimento. Não há necessidade de a pessoa se identificar.

“Quando morre um idoso é como se incendiasse uma biblioteca”: a origem desse provérbio é incerta, mas, independente da procedência, tal sabedoria se aplica a todas as culturas, valorizando o conhecimento acumulado na vida de cada ser humano que é único.

“Um povo que não respeita os avós e as pessoas idosas é um povo sem memória e, conseqüentemente, sem futuro.” (Papa Francisco)

*O artigo é de autoria de Irmã Terezi-
nha Tortelli, Denise de Fátima Nahhas
de Palma e Áurea Soares Barroso: mem-
bros do Departamento de Relações Ins-
titucionais da Pastoral da Pessoa Idosa.*

*Publicado na Revista Ave Maria de
Junho de 2021*

O Deus de todas as horas, não só das tempestades

Queridos (as), o Evangelho do 12o. Domingo (Mc 4,35-41) do Tempo Comum, nos traz a conhecida cena dos apóstolos apavorados gritando por socorro, diante da tempestade que ameaçava destruir o barco onde estavam, e até mesmo questionando o Senhor: “não te importas que estamos perecendo?”

Chama-nos a atenção o “questionar Deus”, tão comum à nossa vida! Quem nunca O questionou? Quem nunca ousou até mesmo a traçar planos de como Deus deveria agir? ou seja, os apóstolos se sentem no “direito” de questionar o sono e a paz do Senhor que diante do desespero deles, dormia tranquilamente. Afinal, Deus se importa com o sofrimento nosso? Ou Ele espera que o consideremos amigo de todas as horas e não só nas tempestades?

De antemão, vale recordar que o agir de Deus é bem distinto do nosso, nos recomenda o Salmo 27 “espere no Senhor, seja forte! Coragem! Espere no Senhor!” Mesmo quando “usamos” Deus para conseguir o que queremos, ou quando tentamos traçar planos para Ele de como o mesmo deveria agir em determinadas situações, o Senhor é sempre solícito, pois “Ele é bom e compassivo” (Sl. 145) “não nos trata conforme nossos erros” (Sl. 79), mesmo quando estes revelam arro-

gância, prepotência, auto suficiência e uma pernicioso vontade de achar que Deus tem obrigação de estar sempre a dispor de minhas vontades porque Ele é bom e, por isso não pode me negar pedido algum.

Estamos aqui num terreno difícil e que gera conflitos e discussões. Procuremos pois, à Luz das Sagradas Escrituras, entender o proceder de Deus diante da autossuficiência nossa, em querer navegar sozinhos, remar em alto mar, até sermos assombrados pelas ondas fortes do mar da vida. A Bíblia nos diz que “O Senhor resiste aos soberbos mas dá sua graça aos humildes” (Tg. 4,6); na cena do fratricídio onde Caim matou Abel, é o próprio Senhor quem vai ao encontro do irmão invejoso e raivoso que procurava se esconder da face de Deus e andava cabisbaixo e envergonhado pelo que fez. Procura-o como Pai a fim de fazê-lo ver a gravidade do erro que cometeu por egoísmo e inveja. Ainda no Livro do Gênesis, encontramos Eva sendo seduzida pelo apelo da serpente: “torne -se Deus” (Gn. 3,4) que levou a Mãe de todos os viventes a comer o fruto ao qual Deus lhe havia proibido.

Sendo assim, o desejo de tornar-se como Deus, hoje como no passado, se traduz num querer caminhar sozinho, num se sentir inatingível, num atribuir-se a si mesmo as suas conquistas por pura vaidade, vendo Deus como mero coadjuvante, aprendiz quem sabe de mim mesmo e até um rival ao qual eu devo competir e brigar.

Voltando à cena do evangelho de Marcos, notamos os apóstolos procurando o

Senhor no desespero e inquietos de como ele poderia dormir numa situação daquelas! Logo em seguida, ao ser despertado por eles, o Senhor Jesus mansamente acalma o mar e a tempestade com duas palavras de ordem como que dizendo: “esperava um apelo vosso”.

Este é um Deus que nos ama com um amor ciumento, que jamais nos esqueceria (Is 43), um Deus que não está distante nas montanhas, mas que está conosco no barco de nossa vida. Precisamos lhe dar o leme, pedir que nos conduza em todas as horas e reconhecer que, como bem canta o Padre Jonas “o mar é Deus e o barco sou eu”. Ou seja, o mar será sempre maior e mais forte que meu frágil barquinho; em vão lutaríamos contra as ondas. Muitas vezes, apenas o medo da morte e o perigo de afundar nas águas tenebrosas do mar da vida é capaz de fazer-nos humildes a ponto de dobrar os joelhos, pegar o terço esquecido na gaveta, recordar que tem missa no domingo, pedir a alguém que reze por mim, confiar na oração e fazer nossa parte!

Recorramos, pois, ao Deus de todas as horas, nos primeiros respingos de chuva, antes de pormos nosso barco em alto mar, para que quando lá estivermos, seja Ele nosso companheiro e amigo, nosso íntimo e familiar.

*Pe Aloísio Mota
Pároco da Paróquia S Pedro Apóstolo*

Santos do mês de julho

O mês de julho traz para nós várias reflexões a fazer, tendo por base, a vida dos santos e santas da nossa Igreja.

Neste mês, encontramos dois apóstolos: São Tomé no dia 03, e, São Tiago no dia 25.

Dia 04, fazemos memória de Santa Isabel de Portugal; mulher de fé; Rainha de um povo e mãe de uma família, deixou-nos um grande testemunho cristão. Santa Maria Goretti, Virgem e Mártir, é comemorada no dia de sua morte: 06 de julho.

No feriado de 09 de julho, a Igreja no Brasil ganhou de presente uma santa, que mesmo não sendo brasileira, é considerada como tal pois chegou aqui com cinco anos de idade e aqui no Brasil exerceu toda sua missão de vida consagrada. Estou falando de Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, sofreu calada por nove anos uma calúnia feita ao Bispo contra ela.

Dia 11 é a festa do grande São Bento de Núrcia, pai do monarquismo ocidental e irmão gêmeo de Santa Escolástica. Nossa devoção católica se alegra e enriquece pela medalha que ele nos deixou com a seguinte oração: "A Cruz Sagrada seja a minha luz, não seja o dragão o meu guia. Retira-te, satanás! Nunca me aconselhes coisas vãs. É mau o que tu me ofereces, bebe tu mesmo o teu veneno!".

No dia 12 encontramos o casal Santa Zélia Guerin e São Luís Martin, pais da nossa querida e amada Santa Teresinha do Menino Jesus. Este casal santo nos dá exemplo de uma vida matrimonial agradável a Deus.

O Presbítero São Camilo de Lellis nos ajuda a rezar a Deus, pedindo a graça da saúde; ele que dedicou toda sua vida aos doentes, mais do que ninguém, entende o que estamos vivendo neste tempo de Covid-19. Ele é o fundador da Ordem dos Padres Camilianos. Rezemos por eles.

No dia 16 de julho de 1251, a Santíssima Virgem Maria apareceu na Inglaterra ao Provincial da Ordem Carmelita: São Simão Stock e lhe disse: "Filho diletíssimo, recebe o Escapulário da tua Ordem, sinal especial de minha amizade fraterna, privilégio para ti e todos os carmelitas. Aqueles que morrerem com este Escapulário não padecerão o fogo do Inferno. É sinal de salvação, amparo e proteção nos perigos, e aliança de paz para sempre". Nossa Senhora do Carmo é a nossa protetora contra as ciladas do inimigo. Use o Escapulário.

O Beato Inácio de Azevedo e os quarenta Mártires do Brasil são comemorados no dia 17 de julho, data do seu martírio. Mesmo não tendo chegado em terras brasileiras, com certeza alcançaram muitas graças para o nosso povo por meio do batismo de sangue pelo qual passaram.

No dia 22, comemoramos uma das mulheres mais felizes do Evangelho, Santa Maria Madalena: "Portanto, eu digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama" (Lucas, 7:47).

Você já ouviu falar das 15 Orações de Santa Brígida? Ela foi uma religiosa, agraciada por Deus com muitas visões e revelações. Procure conhecê-la, pois é mestra de vida espiritual.

Dia 25 de julho é Dia do Motorista e seu padroeiro é São Cristóvão, um homem grande, rude e pagão que conheceu Jesus ao fazer uma experiência com ele no rio.

Os pais de Nossa Senhora, Sant'Anna e São Joaquim, nos fazem recordar e fazer festa com nossos vovôs e vovós e nos questiona que tipo de tratamento estamos dando aos nossos idosos.

Dia 29, comemoramos a Padroeira dos Hospedeiros: Santa Marta, que soube, como ninguém, acolher Jesus em sua casa junto com seus irmãos Lázaro e Maria. Na casa deles Jesus se sentia muito bem, pois eram Verdadeiros Amigos!

O mês termina no dia 31 com o grande Santo Inácio de Loyola, Presbítero e Fundador da Companhia de Jesus. De Soldado a Sacerdote e grande Fundador dos Missionários das Américas.

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes faz distribuição de cestas básicas

No final do mês de maio, a Paróquia de Nossa Senhora Lourdes, de Guaratinguetá, promoveu a entrega de 51 cestas básicas. Foram atendidas famílias dos seguintes bairros: Vila Brasil, Vila Paulista, Engenheiro Neiva, Vila São José, Vila Sapé e Vila Regina.

A todos que colaboraram com esta ação, o nosso muito obrigado!



Paróquias da Arquidiocese celebram Corpus Christi

As paróquias da Arquidiocese celebraram Corpus Christi, no último dia 3 de junho.

Em razão da pandemia, as celebrações precisaram ser adaptadas. Respeitando as normas sanitárias de combate a Covid-19, os fiéis puderam demonstrar sua fé e adorar a Jesus Sacramentado.



Paróquia São Miguel, Guaratinguetá



crédito Pascom – São Miguel

Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1

Nos dias 9 e 10/06, aconteceu a 83ª Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1. Em razão da pandemia, a Assembleia aconteceu na modalidade virtual. O tema central foi: **“Sinodalidade, Comunhão e Missão”**.

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

“Como vivenciamos a experiência pastoral nesse último ano? Luzes, sombras e perspectivas”. A partir dessa reflexão, a Arquidiocese de Aparecida promoveu sua Assembleia de Pastoral Arquidiocesana, nos dias 15 e 16/06.

Devido a pandemia, a Assembleia foi organizada em dois momentos: o primeiro foi entre as Foranias, sob a coordenação do Vigário Forâneo, e o segundo, no modo on-line, com a participação de Dom Orlando, dos Párocos e Vigários Paroquiais, das lideranças e dos agentes de pastoral.



Lançamento da Pedra Fundamental do novo Santuário de Frei Galvão



Fotos dessa página: Ass. Comunicação - SFG

Uma Celebração Eucarística, no dia 5 de junho, presidida pelo nosso Arcebispo Emérito, Cardeal Dom Damasceno, e concelebrada por diversos sacerdotes, marcou o lançamento da pedra fundamental do novo Santuário de Frei Galvão. Devido a pandemia, a Celebração teve um número reduzido de fiéis. O Prefeito de Guaratinguetá, Sr. Marcus Soliva e o vice-prefeito Sr. Regis Yasumura se fizeram presente.

Após a Celebração, aconteceu a bênção do terreno onde será construído o Santuário e fez-se o plantio de 20 mudas de plantas nativas da região e da Mata Atlântica. Esse momento foi marcado, simbolicamente, com a assinatura do convênio entre Fundação SOS Mata Atlântica, Arquidiocese de Aparecida e Prefeitura de Guaratinguetá, para restauração e preservação permanente (APP) do Parque Laudato Si. Ao final,

o Reitor do Santuário, Frei Diego, OFM, anunciou a campanha “Terra de Frei Galvão”, com o objetivo de arrecadar fundos para construção do novo Santuário.



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes



Crédito: Conrado Ribeiro.

No dia 11 de junho, um momento de Adoração marcou a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, data em que também celebramos o Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes. A celebração aconteceu às 15h, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá. Na oportunidade, o clero, religiosos, religiosas e os fiéis rezaram pela recuperação do Pe. José Ferreira e pela santificação dos sacerdotes.

Hospital Maternidade Frei Galvão comemora 81 anos de fundação

Uma Celebração Eucarística, presidida por Dom Orlando Brandes, marcou os 81 anos de fundação do Hospital Maternidade Frei Galvão de Guaratinguetá. A Celebração aconteceu no dia 16 de junho, às 17h, e contou com a presença das Irmãs da Providência e colaboradores do Hospital.



06 de julho: Dom Orlando celebra seu sacerdócio

Dom Orlando,
um dia Urubici te viu nascer.
No Seminário de Lages tua vocação ganhou as primeiras lições.
Em Curitiba, o saber filosófico. Em Roma, o saber teológico.

Feliz Francisco Beltrão que o recebeu em seu solo que, ao dele levantar-se, se viu revestido de Ministério Sacerdotal.

Há 47 anos seu sacerdócio fecunda a vida daqueles que passam por sua vida.

Na plenitude do Ministério Sacerdotal, somos agradecidos pelo seu pastoreio.

Muito obrigado pela fidelidade ao sim!

Arquidiocese de Aparecida



Foto: Thiago Leon

Pe. Carlos Afonso celebra seu Jubileu de Prata Sacerdotal!



Nosso padre jubilar nasceu em São Caetano do Sul, SP, aos 10 de abril de 1965.

No dia 19 de março de 1995, foi

ordenado Diácono, na Matriz de Santo Antônio, em Guaratinguetá, pelas mãos de Dom João Bergese, bispo de Pouso Alegre, MG.

No dia 06 de julho de 1996, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, foi ordenado sacerdote pelo querido e saudoso Cardeal Dom Aloísio Lorscheider.

Nestes 25 anos de caminhada, Pe. Carlos Afonso foi pároco em cinco Paróquias: São Francisco de Assis; Puríssimo Coração de Maria; Nossa Senhora das Graças; São Dimas e Santo Expedito, todas em Guaratinguetá. Foi também Diretor Espiritual do Apostolado da Oração da Arquidiocese por seis anos e Vigário Forâneo

da “Fórania Frei Galvão” por quase três anos. Atualmente, é Vigário Paroquial na Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, em Aparecida, além de colaborar com esta revista, escrevendo artigos para a seção “Santo do Mês”.

Caro Pe. Carlos Afonso, neste dia tão especial, receba nosso carinho, nosso abraço e nossa sincera gratidão pelos 25 anos de missão nessa amada Arquidiocese. Que Deus o abençoe, cada vez mais, e conceda as graças necessárias para que continue firme e perseverante em seu ministério sacerdotal.

Em união de preces,

Arquidiocese de Aparecida

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 02/07 – Pe. Antonio Peixoto – aniversário de ordenação – Paróquia São Roque, Aparecida
- 02/07 – Pe. Lauro G. Firmino – aniversário de ordenação – Paróquia Senhor Bom Jesus, Potim
- 02/07 – Pe. Roberto Lourenço da Silva – aniversário de ordenação – Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Lagoinha
- 02/07 – Pe. João de Souza Brito – aniversário de ordenação – Paróquia Nossa Senhora das Graças, Guaratinguetá
- 04/07 - Pe. José Carlos da Silva - aniversário de ordenação - residente temporariamente na Diocese de S. José dos Campos
- 06/07 – Dom Orlando Brandes – aniversário de ordenação sacerdotal
- 06/07 - Pe. Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues – aniversário de ordenação – Paróquia Santo Afonso, Aparecida
- 17/07 – Pe. Matusalém Gonçalves dos Santos – aniversário de ordenação – Paróquia São Francisco de Assis, Guaratinguetá
- 24/07 - Pe. Edson Marins de Oliveira – aniversário de ordenação – Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Guaratinguetá



SAIBA DE TUDO PRIMEIRO! CADASTRE-SE NO WHATSAPP DO SHIBATA.

*Acesse shibata.com.br/whats e veja
o número da sua cidade.*



 **SHIBATA**
supermercados
De Família para Família!
Desde 1976

   /shibatasupermercados

O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 10 | NÚMERO 87 | JULHO 2021

EDITORIAL

A você, querido irmão e querida irmã da Família Missionária de Frei Galvão, Paz e bem!

O primeiro semestre deste ano já se encerra. Vemos, aos poucos, nascer a esperança de dias melhores, à medida que a vacina vai chegando a todos os brasileiros. É a graça de Deus agindo por meio da ciência e da inteligência humana.

Compartilhamos, também, a alegria de grandes momentos vivenciados nesse mês de junho. Começamos com a celebração de início das obras do novo Santuário, no dia 5. Juntamente com o nosso Arcebispo Dom Orlando Brandes, realizamos o plantio de 20 mudas de árvores, revelando o nosso compromisso com a Casa Comum, nosso Planeta, que é o maior e mais belo Santuário deixado pelo próprio Deus. Nesse dia, recebemos o Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, que com várias autoridades religiosas e civis, além de todo o povo de Deus, tornou esse dia um momento histórico e inesquecível.

Essa primeira fase das obras, chamada de Etapa Laudato Si, consiste no plantio de 3 mil mudas de árvores doadas pela SOS Mata Atlântica, construção de cercas, terraplenagem, drenagem e a construção de uma alameda onde os fiéis poderão acessar para rezar aos pés da grande imagem de São Frei Galvão, que será transferida para o novo terreno. Assim, a partir de outubro, todos os devotos poderão acessar o terreno do novo Santuário.

Além disso, graças à sua ajuda, concluímos as pinturas da igreja e do seu entorno e finalizamos o conserto das calhas. Assim, nosso Santuário está mais bonito e acolhedor.

Mas, como a missão não pode parar, agora estamos começando uma nova campanha para a reforma dos banheiros e a construção de 3 novos confessionários. Em anexo, veja o porquê estamos realizando essas melhorias e como fazer parte dessa Campanha.

Que São Frei Galvão, juntamente com São Pedro, São Paulo e São João, te abençoe hoje e sempre.

Nosso fraterno abraço de Paz e bem.

Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão

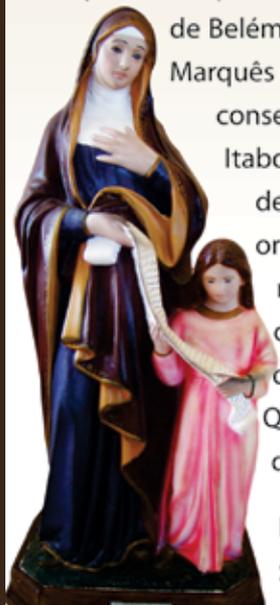


T Virtudes Franciscanas

Queridos Irmãos e Irmãs, Paz e Bem!

Estamos no mês de julho quando celebramos no dia 26, a memória de São Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e avós de Jesus. São Frei Galvão e sua Família tinham tanta devoção a Santana, que incluíram o nome da santa em seu nome de religioso. Antônio de Sant'Anna Galvão nasceu em 1739, em Guaratinguetá-SP. Era o quarto de onze filhos de uma família profundamente religiosa. Seu pai, Antônio Galvão de França pertencia à Ordem Terceira de São Francisco e era conhecido por sua generosidade. Sua mãe, Isabel Leite de Barros, era filha de fazendeiros e membro da família do famoso bandeirante Fernão Dias Paes, conhecido como o "caçador de esmeraldas". Ela morreria prematuramente em 1755, aos 38 anos. Isabel teria doado todas suas roupas aos pobres à época de sua morte. Aos 13 anos, Frei Galvão foi enviado pelos pais ao seminário jesuíta Colégio de Belém, na Bahia. Ele aspirava se tornar um padre jesuíta, mas a perseguição antijesuíta, liderada por Marquês de Pombal, fez com que ele se mudasse para um convento franciscano em Taubaté, seguindo o conselho do pai. Aos 21 anos se tornou um noviço no Convento de São Boaventura de Macacu, em Itaboraí, Rio de Janeiro. E foi justamente como noviço que ele adotou o nome religioso de Antônio de Sant'Ana Galvão em homenagem e devoção de sua família a Sant'Ana. Em 1762, Frei Galvão foi ordenado sacerdote e transferido para o Convento de São Francisco, na cidade de São Paulo e foi nomeado confessor, pregador e porteiro do convento. E foi em 1770, convidado para fazer parte da Academia Paulista de Letras, que Frei Galvão declamou com sucesso, em latim, dezesseis peças de sua autoria, todas dedicadas a Santa Ana.

Que neste mês de julho possamos intensificar nossa devoção a São Joaquim e Santana, a exemplo de São Frei Galvão e sua Família, e todos os Avós e Avós sejam abençoados com Saúde! Paz e Bem!



Frei Roberto Ishara, OFM
Santuário Frei Galvão

Árvore da Família Missionária de Frei Galvão sendo plantada por devotos no Parque Laudato Si do novo Santuário de Frei Galvão.



e agora não podem parar.



As obras já começaram



Ajude-nos nessa missão!

Atualize seus dados cadastrais em virtude do formal Consentimento do Titular dos Dados - Acesse nosso site: www.santuariofreigalvao.com

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h45 e Missa às 15h



Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Assessoria de Comunicação:** Frei Leandro Costa Santos - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório - **Tiragem:** 2500 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com - **Telefone:** (12) 3125-1444



FREI GALVÃO



Cardápio de
INVERNO

Venha pra Tutti e saboreie o melhor cardápio de inverno da região.



Fonduta al cioccolato

Cremes e sopas - risotos - pratos quentes - sobremesas

#vempratutti

Cidade do Romeiro
Rua Isaac Ferreira da Encarnação, 501
Jardim Paraiba - Aparecida (SP)
Reservas: 3104-3200

📷 @pizzeriatuttiisanti
📱 /pizzeriatuttiisanti
🖱️ pizzeriatuttiisanti.com





FAÇA SEU TESTE
COVID-19*



Agente por telefone:

3500-8090

*teste não dispensa diagnóstico médico



Mãe Aparecida

CUIDADOS DA MÃE

SAÚDE PARA TODAS AS IDADES!



VENDA EXCLUSIVA



Rico em proteína, zinco e cálcio.